



31(816.2PSUL)

S617s

1950

DOC

F

590/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE PIRAÍ DO SUL

1950



UL)

590/10

31 (846.2 PSOL)

S617b

1950

F

Doc



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE PIRAÍ DO SUL

1950

218.162
P 223

IBEUANA

I. B. G. E.
UNION NACIONAL DE ESTADISTICA
BIBLIOTECA
N. de Reg. 31.1450
Data 25/1/56

IBGE - CODI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º de Reg. : 590
Data: 18.05.10

31(816.2 PSUL)
5617
1950
F
Doc

1082112

SUMÁRIO

Apresentação	7
Principais referências históricas	9

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área	13
II — Posição da sede do município	13
III — Principais acidentes geográficos	13
IV — Povoados	14

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:

I — População do município — em 31-XII-1949	17
---	----

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:

I — Registro civil — 1948	
Nascimentos, casamentos e óbitos	17

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:

I — Produção extrativa vegetal — 1948	21
II — Produção extrativa mineral — 1948	21
III — Produção extrativa animal — 1948	21

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:

I — Propriedades rurais — 1948	21
II — Principais culturas agrícolas — 1948	22
III — População pecuária — 1948	22
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948	23

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:

I — Indústria da alimentação — 1948	
1. Gado abatido	23
2. Produção de origem animal	23
II — Principais firmas industriais — 1948	24

MEIOS DE TRANSPORTE:

I — Rodovias — 1948	26
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	28
2. Veículos a força animada	28
III — Estradas de ferro — 1948	29
IV — Empresas de auto-ônibus — 1948	29
V — Aeroportos e Campos de Pouso — 1948	29

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948	29
II — Telefones — 1948	30

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na séde municipal — 1948	31
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948	31
III — Inscrições de hipotecas — 1948	31

MOVIMENTO BANCÁRIO:

I — Estabelecimentos bancários — 1948	32
II — Movimento bancário — 1948	32

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948	32
II — Principais firmas comerciais — 1948	33
III — Postos e Bombas de Gasolina — 1948	34
IV — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948	34
V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	34
VI — Meios de hospedagem — 1948	
1. Hoteis e pensões	35

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:

I — Títulos protestados — 1948	35
--------------------------------------	----

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	35
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da séde municipal — 1948	39
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948	39
III — Serviço de limpeza pública e remoção de lixo — 1948	39

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:

I — Estabelecimentos existentes — 1948	40
--	----

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948	
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros	40

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	43
---	----

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Bibliotecas — 1948	43
II — Associações culturais — 1948	43
III — Aparelhos de rádio recepção — 1948	43

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948

1. Receita Municipal	47
2. Despesa Municipal	47
3. Arrecadação federal, estadual e municipal — 1948	48
4. Despesa da Prefeitura com a assistência médico-sanitária — 1948 ...	48
5. Despesa da Prefeitura com a assistência educacional e cultural — 1948	48

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948	48
--	----

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

O povoamento de Pirai do Sul, deu-se em princípios do século XVIII. O padre Lucas Rodrigues França, filho do capitão-mór governador João Rodrigues França, possuía no vale do rio Pirai uma importante estância.

Mais tarde, Manoel da Costa Ferreira e Ana Mendes Tenoria, sua esposa, aí se estabeleceram, já então estando a localidade com maior número de povoadores.

Em meados do século XVIII, os moradores dos bairros do Pirai, Lança, Fundão, etc. cogitaram de erigir uma capelinha para o culto divino. Ana Mendes Tenoria, secundada pelo marido, tratou de construir uma modesta ermida à Sant'Ana e mandaram lavrar em notas, as terras no Campo Comprido, além do rio Pirai, trinta novilhas e quatro touros, para o templo que pretendiam construir, com o concurso dos seus vizinhos, com a condição de ficar sem efeito a doação, se a igreja não fosse construída.

O fervor de Ana Mendes não esmoreceu e o templo surgiu na campanha, tendo o seu marido Manoel da Costa Ferreira mandado vir a imagem da padroeira, paramentos e alfaías necessários ao culto divino.

A morte, porém, veio surpreende-lo quando consagrava os seus últimos dias à satisfação do desejo religioso e cívico de criar uma nova freguesia.

Mortos os protetores e fundadores da Capela de Sant'Ana do Pirai, o abandono trouxe para a igreja, as ruínas desoladoras. Em 1765, a capelinha caía aos pedaços; as imagens e paramentos jaziam em poder de particulares, quando o visitador ordinário Padre Manoel Francisco Villela, vigário de Santos, ordenou que aqueles objetos sagrados, fossem recolhidos á matriz de Curitiba até que tivesse lugar a reconstrução.

Nos meados do século XIX, os moradores do bairro da Lança erigiram a capela do Senhor Menino Deus; e em torno do novo templo se foram erguendo vivendas, que formaram a povoação da Lança.

Pela lei n.º 329 de 12 de abril de 1872, foi o povoado da Lança, elevado a freguesia, sob a denominação de Pirai.

Foi elevada a vila por lei provincial n.º 631 de 5 de março de 1881, com territórios desmembrados do município de Castro, com instalação de sua sede a 24 de julho do ano seguinte.

Pelo decreto-lei estadual n.º 199 de 30 de dezembro de 1943, o município passou a denominar-se Pirai Mirim e pela lei n.º 2 de 10 de outubro de 1947, novamente sofreu alteração de nome, passando a denominar-se Pirai do Sul.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Piraí do Sul	1.347,2

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	1.025
Latitude (S)	24° 32'
Longitude (W. Gr.)	49° 57'

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1 Rio Carreira	Piraí do Sul	E' o principal afluente do rio das Cinzas. Sua largura varia de 5 a 12 metros. Não é navegável.
2. Rio das Cinzas	Piraí do Sul	Serve de limite entre este município e o de Jaguariaíva. Corre na direção de S à N. Sua largura varia de 10 a 30 metros. Não é navegável.
3. Rio Iapó	Piraí do Sul	Com sua nascente nas proximidades do município de Jaguariaíva, atravessa todo o município de Piraí do Sul, na direção S até encontrar o município de Castro.
II - SALTOS		
1. Salto no rio Carreiro	Piraí do Sul	Este é o principal salto existente no município e está situado a 18 km. da séde municipal.
III - SERRAS		
1. Serra das Furnas	Piraí do Sul	Atravessa o município na direção NO à SO.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Fundão	Piraí do Sul	19
Joaquim Murtinho	Piraí do Sul	24

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	3.200
População restante (habitantes)	9.500
População total (habitantes)	12.700
Densidade (habitantes por km ²)	9,43

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	83
Nascidos mortos	289
TOTAL	372
Casamentos	83
Óbitos de maiores de 1 ano	82
Óbitos de menores de 1 ano	28
TOTAL	110

SITUAÇÃO ECONÔMICA

2174000 1000000

PRODUÇÃO EXTRATIVA**I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948**

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pinho	m ³	4.045	485.280,00
Imbuia	m ³	220	55.000,00
Madeiras diversas	m ³	8.133	2.439.900,00
Lenha	m ³	20.650	330.400,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pedra	m ³	1.280	102.400,00
Argila	ton.	226	2.260,00
Areia	m ³	850	8.500,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Mél de abelha	quilo	2.000	6.000,00
Cêra de abelha	quilo	450	6.750,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA**I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948**

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	918

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

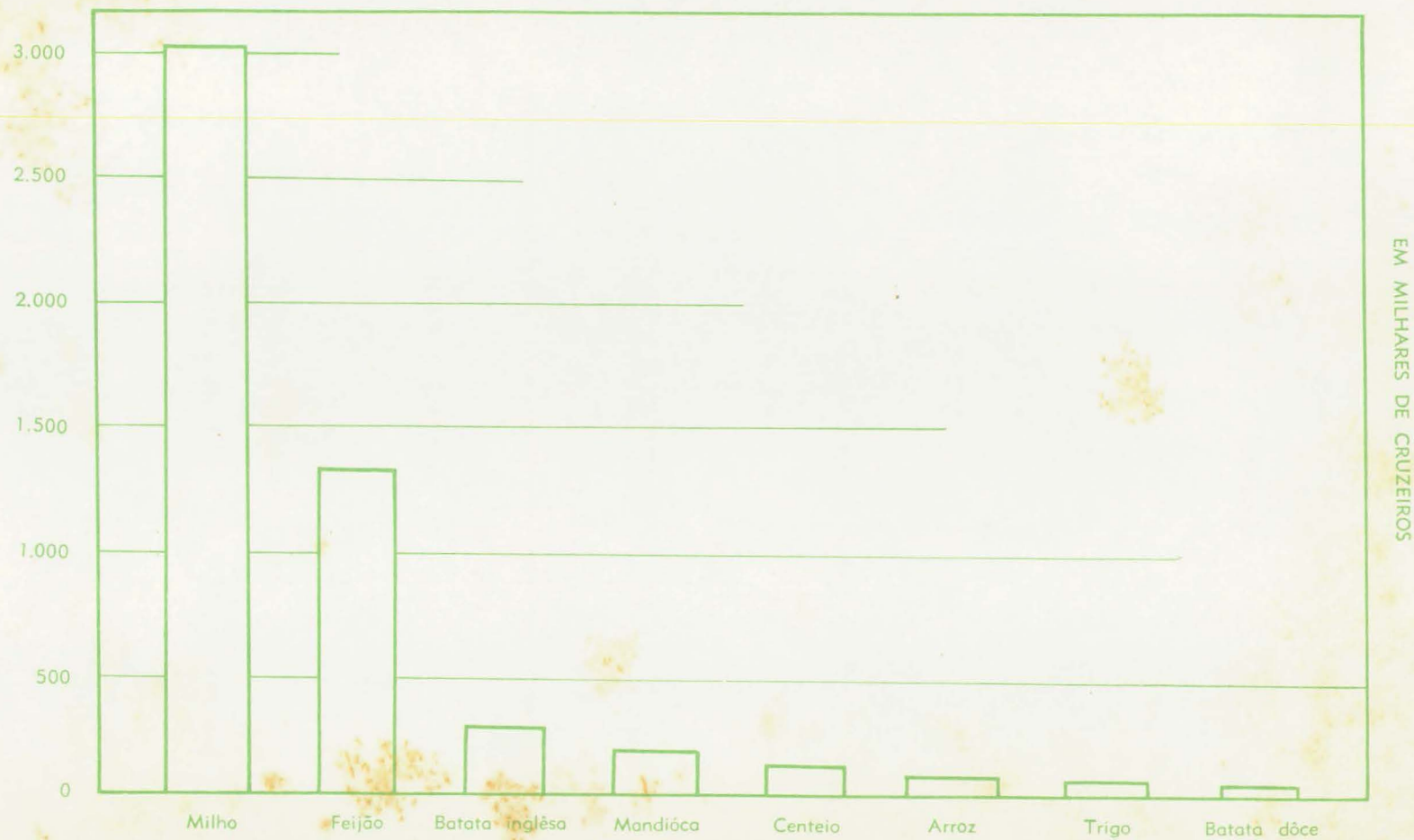
Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor da produção (Cr\$)
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	35	630	69.300,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	430	5.250	425.250,00
Batata doce	tonelada	150	75	45.000,00
Centeio	quilo	70	62.000	124.000,00
Feijão	sc. 60 kg.	690	11.100	1.332.000,00
Mandioca	tonelada	72	648	194.400,00
Milho	sc. 60 kg.	1.720	57.600	3.052.800,00
Trigo	quilo	22	20.000	48.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécie	Número de cabeças
Bovinos	14.920
Equinos	6.700
Asininos	180
Muares	1.300
Suínos	18.000
Ovinos	5.000
Caprinos	1.800
Patos, marrecos e gansos	1.500
Galinhas	35.000

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Valor da Produção — 1948



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM — 1948 —

Tipos		Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	1.800,00
	de 2. ^a qualidade	1.000,00
	de 3. ^a qualidade	650,00
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	1.000,00
	de 2. ^a qualidade	800,00
	de 3. ^a qualidade	480,00
Terras em matas		2.500,00
Terras em capoeiras		1.200,00
Terras próximas à Séde Municipal		2.800,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		2.000,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		1.200,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécie	Número de cabeças
Bovinos	800
Suínos	589

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	8.000	144.000,00
Cêra de abelha	quilo	450	6.750,00
Crina	quilo	1.000	25.000,00
Lã de carneiro	quilo	3.000	150.000,00
Leite de vaca	litro	220.000	330.000,00
Manteiga	quilo	2.000	60.000,00
Mél de abelha	quilo	2.000	6.000,00
Ovos	dúzia	150.000	900.000,00
Queijo	quilo	4.000	40.000,00

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
ALFAIATARIAS:	
Antonio Flores	Rua 21 de Abril
Benedito F. Bueno	Avenida João Pessôa
Munif Constantino	Avenida Getúlio Vargas, 1234
Virginio Mazzari	Avenida Getúlio Vargas, 991
CARPINTARIA:	
Leomiro Ires Precoma	Estrada do Capinzal
CERÂMICAS:	
Antonio Albini	Fundão
G. Fanchin & Cia.	Bairro de Vassouras
Lourenço Krubiniki	Bairro de Bom Sucesso
Manoel Izidoro	Bairro de Bom Sucesso
CURTUMES:	
Ceccim Hessaily	Rua Joaquim Guerreiro
M. Scaramella & Filho Ltda.	Estrada das Brotas
Paulo Abrão	Estrada Nossa Senhora das Brotas
EXTRAÇÃO DE PEDRAS:	
Estácio Jukoski	Bom Sucesso
Germano Magnani	Bairro do Capinzal
FÁBRICA DE BANHA:	
Carneiro Kraft Ltda.	Avenida João Pessôa
FÁBRICAS DE CAIXAS:	
Indústria de Madeira Viana Itiberê Ltda.	Rua Dr. Leite Ribeiro
Irmãos Fanchin Ltda.	Avenida Manoel Ribas
FÁBRICAS DE CALÇADOS:	
Cecin Hessaily	Rua Joaquim Carneiro
Francisco Cioffi de Luca	Praça Barão do Rio Branco, 78
M. Scaramella & Filho Ltda.	Rua Marechal Floriano, 419
Paulo Abrão	Praça General Ozorio, 506
Paulo Hertel	Avenida Getúlio Vargas, 158
Pedro Simões de Lima	Rua Pedro Rolim de Moura
FÁBRICA E ENGARRAFAMENTO DE BEBIDAS:	
João Lobato Machado	Avenida Getúlio Vargas
FERRARIAS:	
Alexandre Pavelske Sobrinho	Rua 15 de Novembro
Ludovico Solek	Rua 21 de Abril

Designação	Enderêço
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA: Companhia Prada de Eletricidade . . .	Rua Dr. Dantas Ribeiro, 254
FUNILARIAS: Braulio Ribeiro da Cruz João Julio Lepinski	Bairro da Ronda Rua Quintino Bocaiúva
MOINHOS DE CEREAIS: João Krubiniki Luiz Fanchin Sobrinho Vitor Miléo Neto	Bom Sucesso Estrada das Brótas Rua Marechal Floriano
OFICINA DE CONSERTOS DE AUTOMÓVEIS: Auto Comercial S/A.	Avenida João Pessoa, 281
OFICINA MECÂNICA: Celestino Ricci	Avenida Getúlio Vargas, 876
PADARIAS: Adão Solek Dolores Lopes Antunes Estanislau Solék Maria Guerra	Rua 15 de Novembro Rua Dante Ribeiro Praça Barão do Rio Branco, 24 Rua Benjamim Constant
SELARIAS: Miguel Camargo Pedro Dolato	Praça General Ozorio, 609 Rua Pedro Rolim de Moura, 121
SERRARIAS: Heitor Manente João Sguario (Serraria São João) . . João Sguario (Serraria Joaninha) . . João Sguario (Serraria Lagôa)	Rua Benjamim Constant, 509 Rua Dr. Leite Ribeiro, 38 Estação de Espalha Braza Fundão
SORVETERIAS: José Rolim Carneiro	Avenida João Pessoa, 34
TIPOGRAFIA: Orlando de Luca	Rua Prefeito Pedro R. Moura

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Pirai do Sul à Curitiba	Via Capão Alto (36), Maracanã (45), Abapã (54), Bifurcação S. Silvestre (88), Bifurcação Três Córregos (96), Batêias (128), Campo Magro (136), Santa Felicidade (151).	Macadame	158	Estado	7	6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Pirai do Sul à divisa de Jaguariaíva	Joaquim Murtinho	Macadame	24	Estado	7	6
b) Pirai do Sul à divisa de Tibagi	Curralinho, Faz. Queiroz	Macadame	40	Estado	7	6
c) Pirai do Sul à Fazenda Alvo	—	Terra Natural	29	Município	5	3
d) Do km. 18 da Estrada Pirai do Sul-Faz. Alvo à Faz. Boa Vista	—	Terra Natural	18	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
e) Pirai do Sul ao Cêro da Taquara	Pirai-Mirim	Terra Natural	19	Município	5	3
f) Do km. 3 da Estrada Pirai do Sul-Cêro da Taquara à Divisa de Castro	—	Terra Natural	17	Município	5	3
g) Do km. 7 da Estrada Pirai do Sul-Cêro da Taquara à Tijuco Preto	—	Terra Natural	8	Município	5	3
h) Do km. 6 da Estrada Pirai do Sul-Curitiba à Tijuco Preto	—	Terra Natural	4	Município	5	3
i) Do km. 20 da Estrada Pirai do Sul-Divisa de Tibagi ao Rio das Cinzas	—	Terra Natural	20	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS

TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	24	11	—	35
Caminhões	62	23	—	85
Caminhonetes	10	2	—	12
Ônibus	—	4	—	4
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	3	—	—	3
TOTAL	99	40	—	139

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	6	—	—	6
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	17	—	—	17
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	7	—	—	7
Carroças comuns de 4 rodas	337	—	—	337
Carros de mão	2	—	—	2
Outros carros (Para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — ESTRADAS DE FERRO — 1948

Designação	Localidades servidas
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina ..	Piraí do Sul, Tijuco Preto, Espalha Braza e Joaquim Murtinho.

IV — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Empresa Viação Paranaense	Piraí do Sul	Linha Curitiba-Londrina, com sede na capital do Estado.
Empresa Irmãos Paladino	Piraí do Sul	Linha Piraí do Sul-Monte Alegre, com sede na cidade de Ribeirão Claro.

V — AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
CAMPOS DE POUSO:		
Campo de Pouso do Aero Clube de Piraí do Sul	Campo das Brotas	Dimensões: 800 x 100 metros.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Agência Postal Telegráfica	Séde Municipal	Postal Telegráfica

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	550	—	550
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	81	—	81
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	32	—	32
TOTAL	663	—	663

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr\$
Compra e Venda	158	1.266.610,00
Permuta	1	3.000,00
Doação e Dotação	2	76.500,00
Desquite	—	—
Arrematação	2	4.500,00
Adjudicação	4	37.000,00
Herança	178	1.317.823,20
Diversos	8	34.550,00
TOTAL	353	2.739.983,20

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTÉCAS — 1948

Categoria dos credores	Número	Valor em Cr\$
Particular, firma industrial ou comercial	—	—
Banco ou outro estabelecimento de crédito ...	—	—
Caixa Econômica	1	28.000,00
Instituto de Pensões e Aposentadorias	—	—
TOTAL	1	28.000,00

MOVIMENTO BANCÁRIO

I — ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1948

Especificação	Localização	Categoria
Banco Comercial do Paraná S/A.	—	Agência
Banco Meridional da Produção S/A.	Avenida Getúlio Vargas	Agência

II — MOVIMENTO BANCÁRIO — 1948/1949

Períodos	Empréstimos	Depósitos	Movimento geral
30- 6-48	1.257.338,70	4.003.451,80	7.986.540,80
30- 9-48	1.641.287,90	4.050.445,30	8.028.112,10
31-12-48	1.447.262,70	4.231.839,30	8.182.518,10
31- 3-49	2.343.901,80	4.772.121,20	11.790.872,00
30- 6-49	1.977.184,20	4.014.380,70	10.113.735,10

COMÉRCIO

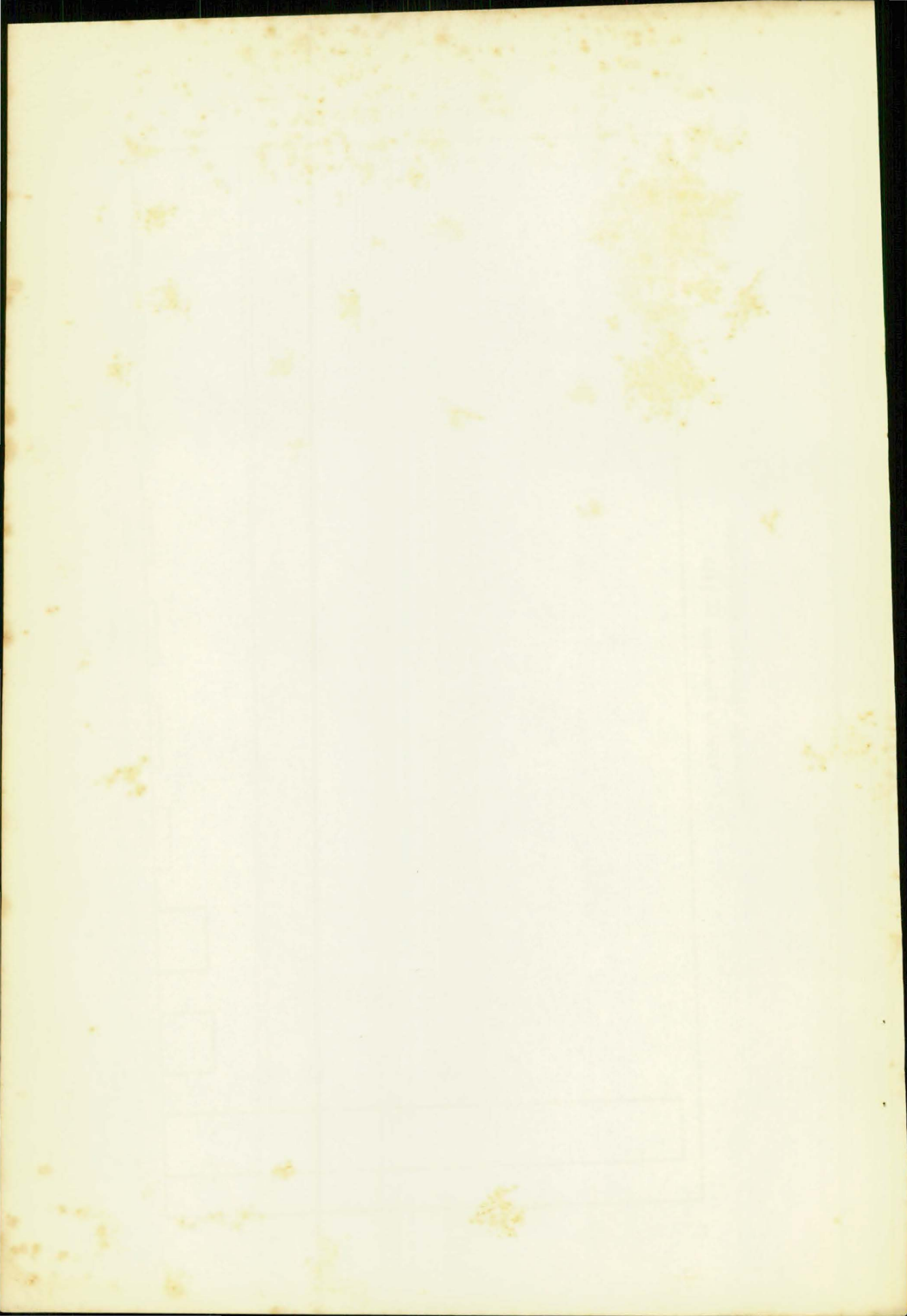
I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Tábuas de pinho	16.686.177	14.529.774,30
Tabuinhas de pinho para caixas	1.062.547	1.563.407,10
Péças de pinho	1.628.908	1.447.356,60
Tóras de pinho para fósforos	1.504.000	523.563,50
Vigótes de pinho	435.700	350.797,20
Pranchas de pinho	396.034	326.767,10
Cabos de vassoura	250.100	238.800,00
Péças de imbuia	220.000	205.120,00
Tóras de imbuia	201.000	189.140,00
Suínos (cabeças)	196	183.120,00
Calçados de couro	1.080	60.865,60

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948





Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Batata inglesa	30.480	46.020,00
Ripas de pinho	34.130	35.194,30
Pranchões de pinho	40.000	32.000,00
Tábuas de pinho para fôrro	30.000	31.864,40
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	22.520.156	19.763.790,10
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS ..	221.673	266.664,70
TOTAL GERAL	22.741.829	20.030.454,80

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
IMPORTADORAS	
AUTOMÓVEIS, ACESSÓRIOS, ETC.:	
Auto Comercial Ltda.	Avenida João Pessoa, 281
Importadora José Lupion Ltda.	Avenida Manoel Ribas
FERRAGENS E TECIDOS:	
Armazem Central Ltda.	Avenida Manoel Ribas
Miguel J. Queiroz	Praça Barão do Rio Branco
Paulo Giostri	Rua Benjamim Constant
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS:	
Antenor Pereira	Rua Dr. Leite Ribeiro
Lauro Volaco	Rua 15 de Novembro, 32
EXPORTADORAS	
MADEIRA:	
Heitor Manente	Tijuco Preto
Irmãos Franchim Ltda.	Avenida Manoel Ribas
Indústrias Viana Itiberê Ltda.	Rua Dr. Leite Ribeiro
José Lupion & Cia.	Avenida Manoel Ribas
João Sguário	Rua Dr. Leite Ribeiro, 38

III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
POSTOS DE GASOLINA:		
Auto Comercial S/A.	Séde Municipal	Capacidade do tanque pa- 2.000 litros.
A. Volaco & Irmãos	Séde Municipal	Capacidade do tanque pa- 2.000 litros.
Celestino Ricci	Séde Municipal	Capacidade do tanque pa- ra 3.000 litros.
Importadora José Lupion & Cia. Ltda.	Séde Municipal	Capacidade do tanque pa- 2.000 litros.
BOMBAS DE GASOLINA:		
Standard Oil Co. of Brazil	Séde Municipal	Capacidade do tanque pa- 2.000 litros.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL
CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Enderêço
Farmácia Brasil	B. Milléo & Cia.	Av. João Pessoa, 290
Farmácia São João	B. Milléo & Cia.	Rua 15 de Novembro, 40

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE
CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	1,40
Açúcar	quilo	4,10
Arroz	quilo	5,00
Banana	dúzia	3,50
Banha	quilo	21,00
Batata doce	quilo	—
Batata inglesa	quilo	2,80
Café (moído)	quilo	13,00
Carne	quilo	8,00
Carne seca	quilo	13,00
Farinha de mandioca	quilo	3,10

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Farinha de milho	quilo	3,50
Feijão	quilo	4,30
Laranja	dúzia	2,50
Leite	litro	3,00
Manteiga	quilo	36,00
Ovos	dúzia	7,00
Pão	quilo	8,00

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

Hotéis e Pensões

Designação	Enderêço
Hotél Guairacá	Avenida João Pessoa
Hotél Guaraní	Avenida João Pessoa
Hotél Ideal	Avenida Getúlio Vargas
Hotél Mibó	Avenida João Pessoa
Hotél Paraná	Rua 21 de Abril
Hotél Viana	Avenida João Pessoa

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948

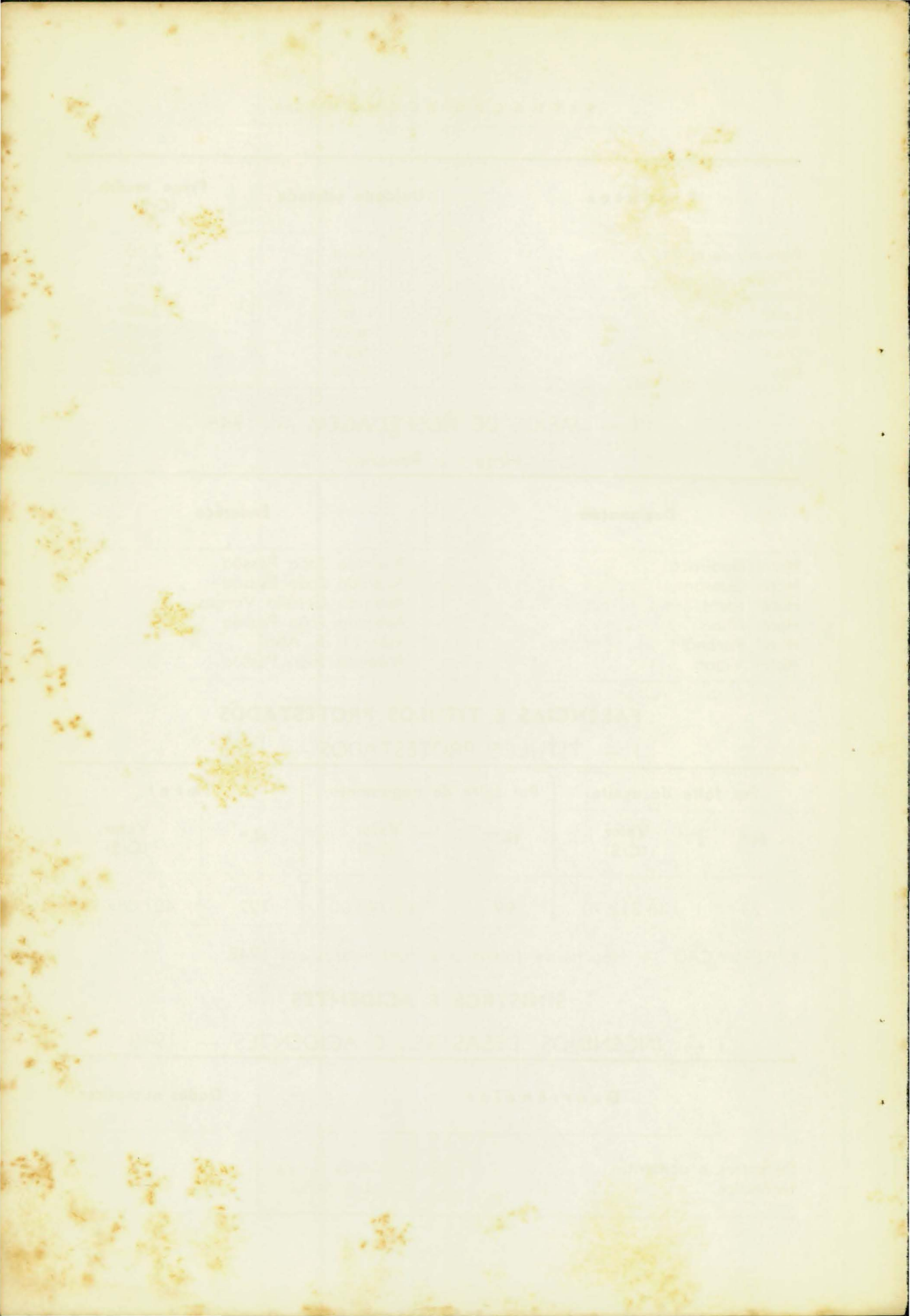
Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)
23	46.312,90	99	360.745,00	122	407.057,90

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

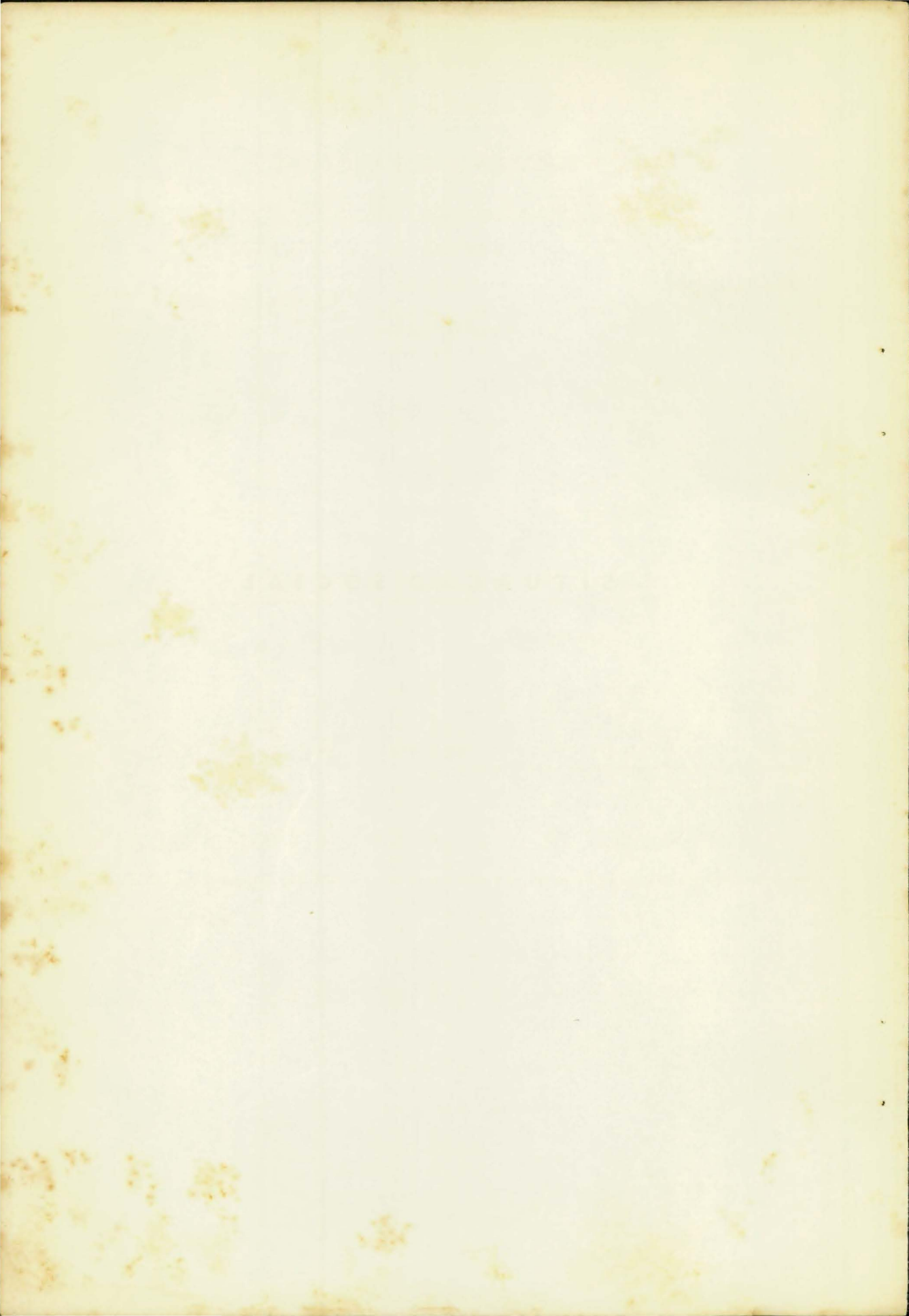
SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	2
Incêndios	—



SITUAÇÃO SOCIAL



MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	3	3	—	—	—	—
Ruas	30	4	4	—	—	—
Largos e praças	4	1	1	—	1	—
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	37	8	5	—	1	—

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em tôda a extensão	11
Logradouros iluminados parcialmente	2
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	155
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kWh)	165.778
Logradouros com iluminação domiciliária	17
Ligações domiciliares	332

III — SERVIÇO DE LIMPEZA PÚBLICA E REMOÇÃO DE LIXO — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Pessoal empregado na remoção do lixo domiciliário e na limpeza dos logradouros	1
Veículos utilizados à força animal	1
Animais empregados nos serviços	2
Logradouros beneficiados pelo serviço de limpeza pública e remoção do lixo	21
Prédios beneficiados pelo serviço de remoção de lixo domiciliar	340
Lixo coletado (média diária em m ³): { das habitações	1,5
{ das vias públicas ..	1,5
Receita anual dos serviços (Cr\$)	—
Despesa anual dos serviços (Cr\$)	6.050,30

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e endereço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Sub-Pôsto de Higiene - Rua Julieta Queiroz	Govêrno do Estado	1938	—	—	—	128

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Endereço	Outras indicações
MÉDICOS: Eduardo H. Mussi Elias Avais Neto	Rua 15 de Novembro Praça General Osório	Clínica geral Clínica geral
DENTISTAS: Bianor Kazeker Joaquim Quadros de Souza Pedro Parigot de Souza Odilon Laurindo Leme	Avenida João Pessoa Praça General Osório Avenida João Pessoa Rua J. Queiróz	Prático licenciado Diplomado Diplomado Prático licenciado
FARMACÊUTICOS: Bernardo Milléo Jurandir Marcondes Ribas Nery Carneiro Lobo Osmário Milléo Samuel Milléo Sanito Milléo	Rua 15 de Novembro Avenida João Pessoa Rua 15 de Novembro Séde Municipal Avenida Manoel Ribas Avenida João Pessoa	Prático licenciado Diplomado Diplomado Prático licenciado Prático licenciado Prático licenciado
ADVOGADOS: Edgard Fernandes Marçal Justem Osian França Otaviano Rolim Moura	Rua J. Queiróz Rua 15 de Novembro Rua E. Martins Rua 15 de Novembro	Todos os ramos (solicitador) Juiz de Direito Promotor Público Todos os ramos (solicitador)
ENGENHEIROS: Emílio Guerter Mauricio D. Girardello Mário de Barros Francisco J. Miró Silvio Stasse	Bairro da Ronda Séde Municipal Avenida Manoel Ribas Séde Municipal Avenida João Pessoa	Engenheiro Civil Engenheiro Civil Construtor Civil licenciado Agrônomo Agrônomo

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO**I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —**

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	16	13	1	30
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	1	1
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL**I — BIBLIOTÉCAS — 1948**

Designação	Enderêço
Biblioteca Pública União Piraiense	Clube Piraiense
Biblioteca Paroquial	Séde da Paróquia
Biblioteca Rui Barbosa	Grupo Escolar

II — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Enderêço
Clube Piraiense	Rua 15 de Novembro
Clube União Piraiense	Avenida João Pessoa
Corinthians Esporte Clube	Rua 15 de Novembro
Grémio Esportivo Piraiense	Rua 21 de Abril

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Designação	Quantidade
Aparelhos registrados	128

1942-1943

REPORT OF THE BOARD OF DIRECTORS

1942-1943

Total	Operating	Non-Operating
1942	1942	1942
1943	1943	1943
1944	1944	1944
1945	1945	1945
1946	1946	1946
1947	1947	1947
1948	1948	1948
1949	1949	1949
1950	1950	1950
1951	1951	1951
1952	1952	1952
1953	1953	1953
1954	1954	1954
1955	1955	1955
1956	1956	1956
1957	1957	1957
1958	1958	1958
1959	1959	1959
1960	1960	1960
1961	1961	1961
1962	1962	1962
1963	1963	1963
1964	1964	1964
1965	1965	1965
1966	1966	1966
1967	1967	1967
1968	1968	1968
1969	1969	1969
1970	1970	1970
1971	1971	1971
1972	1972	1972
1973	1973	1973
1974	1974	1974
1975	1975	1975
1976	1976	1976
1977	1977	1977
1978	1978	1978
1979	1979	1979
1980	1980	1980
1981	1981	1981
1982	1982	1982
1983	1983	1983
1984	1984	1984
1985	1985	1985
1986	1986	1986
1987	1987	1987
1988	1988	1988
1989	1989	1989
1990	1990	1990
1991	1991	1991
1992	1992	1992
1993	1993	1993

OUTSIDE ASPECTS OF CULTURAL INTEREST

1942-1943

Total	Operating	Non-Operating
1942	1942	1942
1943	1943	1943
1944	1944	1944
1945	1945	1945
1946	1946	1946
1947	1947	1947
1948	1948	1948
1949	1949	1949
1950	1950	1950
1951	1951	1951
1952	1952	1952
1953	1953	1953
1954	1954	1954
1955	1955	1955
1956	1956	1956
1957	1957	1957
1958	1958	1958
1959	1959	1959
1960	1960	1960
1961	1961	1961
1962	1962	1962
1963	1963	1963
1964	1964	1964
1965	1965	1965
1966	1966	1966
1967	1967	1967
1968	1968	1968
1969	1969	1969
1970	1970	1970
1971	1971	1971
1972	1972	1972
1973	1973	1973

10 - ANALYSIS OF REVENUES AND EXPENSES

Total	Operating	Non-Operating
1942	1942	1942
1943	1943	1943
1944	1944	1944
1945	1945	1945
1946	1946	1946
1947	1947	1947
1948	1948	1948
1949	1949	1949
1950	1950	1950
1951	1951	1951
1952	1952	1952

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

SITUACAO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	324.086,40
Impôsto territorial	6.473,60
Impôsto predial	73.496,20
Impôsto sôbre indústrias e profissões	177.882,50
Impôsto de licença	56.255,00
Impôsto sôbre exploração agrícola e industrial	—
Impôsto sôbre jogos e diversões	9.979,10
TAXAS (Total)	26.685,70
Taxa rodoviária	5.809,40
Taxa de expediente	4.550,40
Taxa de fiscalização e serviços diversos	16.225,90
Taxa de melhoramentos	100,00
RECEITAS DIVERSAS	95.915,80
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	38.818,80
TOTAL GERAL DA RECEITA	485.506,70

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa efetuada (Cr\$)
Administração geral	152.118,40
Exação e fiscalização financeira	13.167,00
Segurança pública e assistência social	7.864,00
Educação pública	35.454,40
Saúde pública	1.000,00
Fomento	674,00
Serviços industriais	2.237,00
Serviços de utilidade pública	431.466,70
Encargos diversos	48.656,60
TOTAL GERAL DA DESPESA	692.638,10

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
1.320.515,60	2.193.169,40	485.506,70

4. Despesas da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária — 1948 —

Especificação	Despesa efetuada (Cr\$)
Despesas Diversas	1.000,00

5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa efetuada (Cr\$)
Pessoal	34.133,30
Material	531,10
Diversos	790,00
TOTAL	35.454,40

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	13
Suicídios e tentativas	4
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I. B. G. E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Fôrças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Fôrças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APOIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPEÚTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.